

Questão 10

10. A extraordinária história de Catalina de Erauso (1585? – 1650) é bem conhecida. Quando jovem, escapou do convento para buscar aventuras no Novo Mundo. Para poder realizar suas façanhas, se vestiu e viveu como homem por quase vinte anos, adotando o nome de Erauso. Erauso era um soldado sanguinário e conquistador, lutava contra os indígenas araucanos. Por seus feitos, conseguiu o título de alferes. Quando, por fim, sua identidade primeira foi descoberta, recebeu do rei Felipe IV, por seu heroísmo, uma pensão alimentar e do Papa Urbano VIII uma dispensa e uma permissão para se vestir de homem pelo resto de sua vida.

(Traduzido e adaptado de: GÓMEZ, M. A. "El problemático 'feminismo' de La Monja Alférez de Domingo Miras". Em: *Espéculo: Revista de Estudios Literarios*, nº. 41, 2009.)

- a) Com base em seus conhecimentos sobre o mundo moderno europeu e as instituições citadas no texto, explique por que a autora classifica a história de Catalina de Erauso como extraordinária.
- b) O chamado *novo mundo* trouxe mudanças práticas e simbólicas para a vida no Atlântico. Nesse contexto, explique duas funções das monarquias europeias e o papel desenvolvido pela Igreja na expansão territorial europeia moderna.

RESOLUÇÃO

a) O texto se refere ao século XVII e as instituições citadas são a monarquia moderna, representada pelo rei Felipe IV, e a Igreja Católica, com o papa Urbano VIII. A posição da mulher na sociedade europeia daquele período era marcada por uma relação assimétrica, pela qual as estruturas sociais e institucionais a submetiam à tutela masculina. A menção ao convento é significativa, pois este era o destino de muitas meninas órfãs e jovens que não foram destinadas ao matrimônio, representando assim a condição de reclusão à discrição e invisibilidade que deveriam marcar a existência feminina. Ao ter sua verdadeira identidade revelada, recebeu uma série de honrarias que em condições usuais jamais seriam concedidas a uma mulher. Destaque-se acima de tudo isso o reconhecimento para que tivesse a liberdade de se vestir de acordo com o gênero que escolhera, uma condição certamente negada à imensa maioria das mulheres de sua época. Nesse sentido, a história de Catalina de Erauso distoa do esperado e assim pode ser classificada como extraordinária.

b) As monarquias nacionais foram essenciais no processo de Expansão Marítima em vários sentidos, destacando-se entre eles seu papel de instituição financiadora do empreendimento, centralizadora das tomadas de decisão para organização do projeto, recrutamento de homens para participar da empreitada e disponibilização de efetivos militares para enfrentamento de respostas hostis. Apesar de seu evidente interesse econômico e político na Expansão, é inquestionável a adoção do discurso religioso de conversão dos povos "descobertos" como pretexto para a ocupação de vastos territórios. A concordância da Igreja foi fundamental para a fundamentação desse discurso catequisador, instrumento para ampliar sua influência sobre as regiões incorporadas ao mundo europeu.